

## **Editorial**

Com o lançamento da revista no. 20, destacamos a inauguração do novo site da Revista Brasileira de Musicoterapia, que vem modernizado e traz novidades, como a implantação da Plataforma OJS (Open Journal System). Esta plataforma será usada para todo o processo de submissão, avaliação e publicação dos trabalhos.

Outra mudança que marca o ano de 2016 é que passamos a receber trabalhos em sistema de fluxo contínuo, ou seja, o artigo/resenha pode ser enviado a qualquer momento. Assim que chega, a Comissão Editorial o encaminha para avaliação. Se aprovado segue para publicação. Neste sistema os artigos são publicados a medida que são aprovados, não sendo mais necessário que a revista esteja completa para ser publicada. Isto já poderá ser conferido nesta edição.

Mas sem dúvida, o que mais gostaríamos de ressaltar neste ano, com a publicação do número 20 da Revista Brasileira de Musicoterapia é a comemoração dos seus 20 de existência. Para marcar essa data criamos uma seção comemorativa. Esta seção, a primeira da revista, traz artigos dos primeiros editores gerais da Revista, a saber, Marco Antonio Carvalho Santos e Lia Rejane Mendes Barcellos. O artigo de Marco Antonio apresenta aspectos da trajetória da publicação da Revista e discute seu papel no processo de construção da identidade dos musicoterapeutas e na sua luta por reconhecimento. O artigo de Lia Rejane analisa a trajetória da Revista, através dos 149 artigos publicados no período de 1996 até 2015. Com esta análise a autora avalia a geração de conhecimento e o as possíveis contribuições para o desenvolvimento da musicoterapia no país.

Outros artigos que compõe esta edição podem ser conferidos na sequência da revista. O primeiro deles, de autoria de Ambra Palazzi e Denise Ren da Fontoura, intitulado 'Musicoterapia na afasia de expressão: um estudo de caso', teve como objetivos descrever o tratamento de Musicoterapia com uma pessoa com afasia de expressão pós acidente vascular cerebral (AVC) e verificar a efetividade da mesma através da avaliação neuropsicolinguística pré e pós

intervenção. O artigo seguinte, de autoria de André Brandalise, tem o título de 'Uma experiência de adaptação: um estudo qualitativo 'arts-based' em combinação com modelo heurístico'. O artigo mostra um estudo qualitativo que buscou explorar e entender as diferentes fases de uma experiência adaptativa pessoal de ser um estudante internacional de musicoterapia e de como a música foi utilizada de maneira a oferecer suporte e possibilidades para *insights* metafóricos ao processo. O estudo também apresenta reflexões sobre processos adaptativos similares que possam sentir um paciente ao iniciar um trabalho de musicoterapia, ou um musicoterapeuta quando em contato com um novo trabalho, um novo paciente.

Outra grande contribuição para os musicoterapeutas brasileiros vem do trabalho de tradução e validação da escala *Improvisation Assessment Profile*, mais conhecida pela abreviatura IAPs, de autoria de Kenneth Bruscia, e que ineditamente está sendo publicada pela Revista Brasileira de Musicoterapia em duas partes. A primeira nessa edição e a segunda na edição subsequente. O artigo, um trabalho a várias mãos, cujo autores são Gustavo Schulz Gattino, Karina Daniela Ferrari, Graciane Azevedo, Felipe de Souza, Flavia Christine Dal Pizzol, Daniel da Conceição Santana, intitula-se 'Tradução, adaptação transcultural e evidências de validade da escala *Improvisation Assessment Profiles* (IAPs) para uso no Brasil: Parte 1'.

Na seção de Trabalho de Conclusão de Curso, apresentamos uma revisão de literatura, intitulada 'A experiência da composição musical na musicoterapia: revisão de literatura', de autoria de Caroline Karasinski Barros e Noemi Nascimento Ansay. O artigo teve como objetivo central realizar uma revisão de literatura no período dos últimos 10 anos, nas bases de dados no Diretório de Revistas e no Portal Capes, em Anais de Simpósios e Fóruns Brasileiros, nas publicações da Revista Brasileira de Musicoterapia e no buscador Google Acadêmico sobre a experiência da composição musical na Musicoterapia.

**Sheila Beggato**

Editora Geral da Revista Brasileira de Musicoterapia

Revista Brasileira de Musicoterapia - Ano XVIII nº 20 ANO 2016.